



**ANUÁRIO**

da  
**CERVEJA**



**-2019-**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA



**ANUÁRIO**  
da  
**CERVEJA**



**-2019-**

Brasília  
MAPA  
2020

©2020 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA - Secretário: José Guilherme Tollstadius Leal

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – DIPOV - Diretor: Glauco Bertoldo

Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas – Coordenador-Geral: Carlos Vitor Müller

Esplanada dos Ministérios, Bloco D,

CEP: 70043-900, Brasília/DF

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

**Coordenação Editorial:** Assessoria Especial de Comunicação e Eventos

**Equipe Técnica:** Carlos Vitor Müller e Eduardo Fernandes Marcusso.



## INTRODUÇÃO

O crescimento da atividade cervejeira no Brasil vem avançando de forma sustentada nos últimos anos e os números de registro de cervejarias e de cerveja, que esse anuário traz, confirmam essa tendência.

## REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS

Alcançou-se a marca de 1.209<sup>1</sup> cervejarias registradas em 26 Unidades da Federação, somente o estado do Acre ainda não possui cervejarias registradas. Em 2018, quando o país atingiu a marca de 889 cervejarias, foram registrados 210 novos estabelecimentos, sendo que a cada dois dias uma cervejaria abria as portas no Brasil. Já em 2019 o crescimento foi ainda maior, foram 320 novas cervejarias registradas, ou seja, quase uma nova cervejaria por dia no país. A seguir temos o crescimento nos últimos vinte anos de cervejarias registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Estabelecimento.

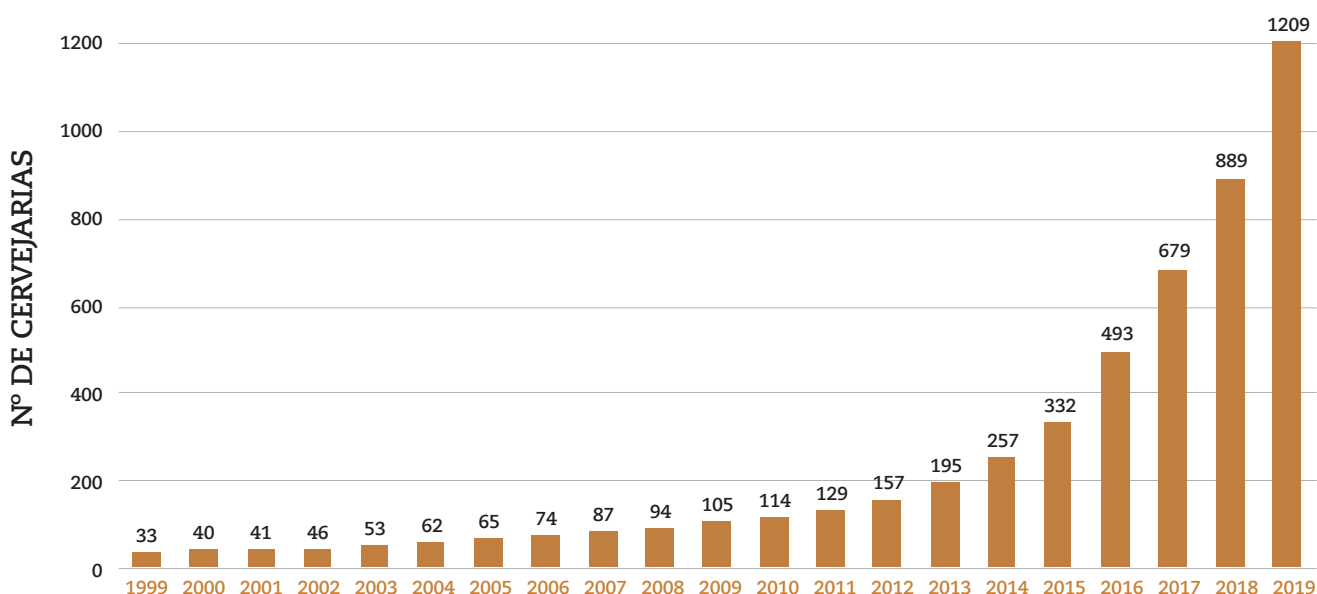


Gráfico 1: Número de registro de estabelecimento por ano

O crescimento no número de estabelecimentos se mostra constante nos últimos vinte anos, com uma taxa média de 19,6% de crescimento por ano. Recentemente esta taxa de crescimento cresceu, sendo de 26,6% se analisado o período dos últimos 10 anos e 36,4% no período de 5.

A distribuição por unidade da federação ainda mantém a concentração na região Sul-Sudeste com mais de 80% dos estabelecimentos, mas mostra grande avanço na região Nordeste. O estado que apresenta maior número de cervejarias é São Paulo que ultrapassou o Rio Grande do Sul do último levantamento para o atual, seguidos de Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná acima das cem cervejarias. Após Rio de Janeiro e Espírito Santo, Goiás é o primeiro estado fora da região concentrada já mencionada. Abaixo temos os dados de cervejarias por unidades da federação.

<sup>1</sup> Todos os dados desse trabalho possuem uma margem de erro não ponderada, já que existe um processo de migração interna dos dados para o Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários – SIPEAGRO. Esse processo está sendo feito de forma gradual como esclarece normativa que instituiu este sistema (Instrução Normativa nº 34, de 21 de outubro de 2015). Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=4&data=23/10/2015>



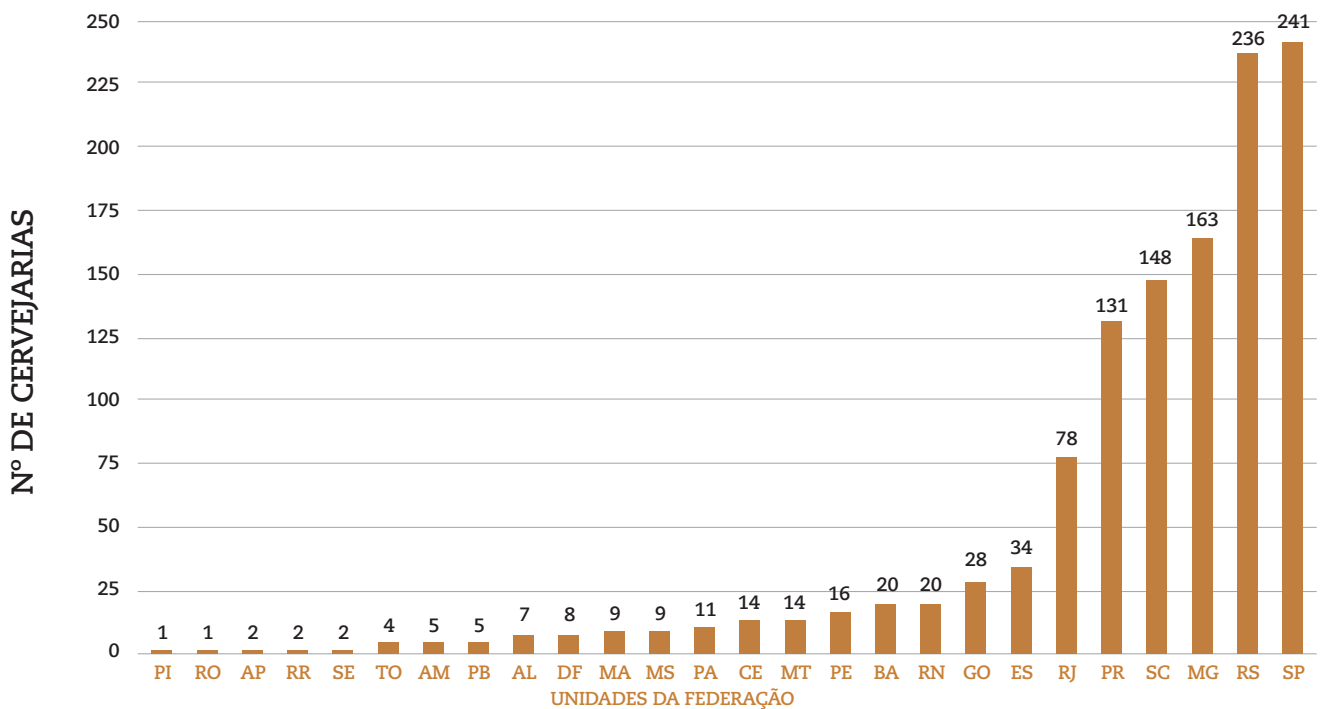


Gráfico 2: Número de registros de estabelecimento por Unidade da Federação

Apesar da maior concentração de cervejarias nos estados do Sul e Sudeste, alguns estados do nordeste do país, como Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia, apresentam crescimentos notáveis com taxas de 122%, 75% e 68% respectivamente. Outro destaque importante é o estado do Espírito Santo com crescimento de 100%. A frente vemos os dez primeiros estados em número de cervejarias e seu crescimento médio nos últimos três anuários



Tabela 1: Número de cervejarias por estado, por ano e crescimento médio

Nº	UF	2017	2018	2019	Crescimento médio
1	SP	124	166	241	39,5%
2	RS	142	184	236	28,9%
3	MG	87	116	163	36,9%
4	SC	78	104	148	37,8%
5	PR	67	93	131	39,8%
6	RJ	57	62	78	17,3%
7	ES	11	17	34	77,3%
8	GO	21	25	28	15,5%
9	BA	7	12	20	69,0%
10	RN	6	9	20	86,1%

A taxa de crescimento dos cinco estados que contém maior concentração de cervejarias se mantém próxima a 40%. Em 2019 nota-se a destacada taxa de crescimento em estados com menor número de estabelecimentos como Bahia, com 69%, e o Rio Grande do Norte, com mais de 86%. Outro ponto importante é o estado do Espírito Santo na faixa de 77% de crescimento.

Na escala municipal o país continua avançando na sua distribuição de cervejarias. Em 2017 existiam 400 municípios com plantas cervejeiras, já em 2018 esse número passou para 479 e em 2019 alcançou 580, ultrapassando os 10% do total de municípios do país. Com um crescimento médio na casa de 20%, cada vez mais novos municípios possuem cervejarias e começam a desenvolver um novo mercado de cervejas.

Os municípios que possuem as maiores concentrações de cervejarias ainda se mantêm nas áreas Sul-Sudeste com o destaque para o município de Sorocaba que teve no período de 2017-2019 um crescimento de 485% no número de cervejarias. Nas capitais o avanço também foi destacado, na capital paulista, por exemplo, o crescimento foi de 200%, já na capital mineira que chegou a 87,5% de aumento no número de cervejarias de 2018 para 2019. A seguir os dados de evolução dos municípios e suas cervejarias.



Tabela 2: Número de Cervejarias por Município e crescimento 2019

Nº	Município	2018	2019	Crescimento
1	Porto Alegre	35	39	11,4%
2	São Paulo	9	27	200%
3	Nova Lima	19	22	15,8%
4	Caxias do Sul	16	20	25%
5	Curitiba	14	19	35,7%
6	Sorocaba	10	17	70%
7	Belo Horizonte	8	15	87,5%
8	Rio de Janeiro	7	13	44,4%
9	Juiz de Fora	9	12	33,3%
10	Petrópolis	9	12	33,3%

Em se tratando da densidade cervejeira vemos um progressivo aumento no número de cervejarias, fazendo a relação com o espaço ser mais intensa, ou seja, uma cervejaria atende um público mais próximo de suas localidades. Nesta edição o estado de Santa Catarina chegou ao mesmo patamar que o Rio Grande do Sul, que lidera a listagem. Nestes estados existe uma cervejaria a cada aproximadamente 48 mil pessoas, enquanto a média nacional é de 173 mil pessoas por cervejaria. No ano de 2017 a proporção nacional foi de 305 mil pessoas a cada planta cervejeira e no ano de 2018 era de 243 mil habitantes por cervejarias (hab/cerv).

Em se tratando de municípios, a densidade cervejeira mostra localidades nas quais a relação<sup>2</sup> habitantes<sup>3</sup> e cervejarias é muito estreita e a produção de cerveja está em toda parte, como por exemplo o município de Nova Lima-MG com uma cervejaria a cada aproximadamente 4.000 pessoas, sendo a cidade com maior densidade cervejeira. Abaixo temos os dez estados e municípios com essa proporção..

Tabela 3: Densidade Cervejeira UF e Municípios

Nº	UF	Habitante/Cervejaria	Municípios	Cervejarias	População	Habitante/Cervejaria
1	RS	48.209	Nova Lima - MG	22	94.889	4.313
2	SC	48.411	Carlos Barbosa - RS	4	29.833	7.458
3	PR	87.282	Timbó - SC	5	44.238	8.848
4	ES	118.196	Farroupilha - RS	8	72.331	9.041
5	MG	129.870	Gramado - RS	4	36.232	9.058
6	RN	175.343	Igrejinha - RS	4	36.899	9.225
7	SP	190.535	Cascavel - PR	5	71.743	14.349
8	RJ	221.345	Nova Friburgo - RS	11	190.631	17.330
9	MT	248.890	Santa Cruz do Sul - RS	7	130.416	18.631
10	GO	250.656	Pinhais - PR	7	132.157	18.880

2 A relação habitantes/cervejarias foi pesquisada somente nos municípios com quartas cervejarias ou mais, podendo haver proporções que entrariam na listagem dos dez primeiros.

3 Dados de população extraídos da estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>









Importante notar que as maiores relações estão em cidades com menos de 100 mil habitantes, evidenciando o grande impacto que a cultura cervejeira tem nos municípios pequenos. Contudo, o município de Nova Lima, com 22 cervejarias e pouco mais de 90 mil habitantes por cervejaria, não atende somente essa população, mas também a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Dessa forma, voltamos o olhar para o município de Carlos Barbosa com 4 cervejarias e quase 30 mil habitantes, tendo uma relação de uma planta cervejeira a cada pouco mais de 7.000 pessoas. O último destaque dessa tabela é a concentração de municípios do Rio Grande do Sul, com 6 dos 10 com maior densidade cervejeira no Brasil.

Em se tratando da distribuição de cervejarias pelo território<sup>4</sup> continental do Brasil temos uma extensão de 8.516.045 km<sup>2</sup> e com 1.209 cervejarias temos uma cervejaria a cada 7.043 km<sup>2</sup>, uma área um pouco maior que o Distrito Federal (5.780 km<sup>2</sup>). A título de comparação os Estados Unidos têm 9.834.000 km<sup>2</sup> de extensão territorial e 7.450 cervejarias, o que resulta em 1.320 km<sup>2</sup> (aproximadamente o tamanho do município de São Paulo-SP [1.521 km<sup>2</sup>]) a cada cervejaria.

Tabela 4: Unidades da Federação, Território e Cervejarias

Nº	UF	Km <sup>2</sup>	Cervejarias	Cerv/Km <sup>2</sup>
1	RJ	43.780	78	561
2	SC	95.736	148	647
3	DF	5.780	8	722
4	SP	248.222	241	1.030
5	RS	281.730	236	1.194
6	ES	46.096	34	1.356
7	PR	199.308	131	1.521
8	RN	52.811	20	2.641
9	MG	586.522	163	3.598
10	AL	27.779	7	3.968

A relação território/cervejarias demonstra a proximidade que a população tem em relação aos locais de produção, neste ponto o Rio de Janeiro tem a maior concentração de cervejaria, com uma a cada 561 km<sup>2</sup> (área aproximada do município de Nova Iguaçu). Destacam-se também os estados de Santa Catarina e o Distrito Federal, a inda estada com grande extensão territorial como São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais.

<sup>4</sup> As informações sobre a extensão territorial também foram coletadas do IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial.html>

## REGISTRO DE PRODUTO

Os registros de produto tiveram grande avanço no ano de 2019 e acompanham uma evolução que mostra crescente nos últimos anos. A cerveja continua sendo o produto mais registrado no MAPA alcançando o número de 9.950 registros, bem à frente do segundo lugar, polpa de fruta com 2.535, e dos demais, tais como o vinho 1.676, a bebida alcoólica mista 1.251, suco 1.094 e cachaça com 857. A cerveja em 2017 alcançou a marca de 5 mil novos registros, em 2018 o número chegou perto de 6 mil e 700 e a quase 10 mil neste último ano<sup>5</sup>.

Em 2019 atingiu-se a marca de 27.329 registros de cerveja válidos em todo o país. Como existem 1.209 cervejarias temos a média de aproximadamente 22 registros de produto por cervejaria. Esse número apresenta aumento se comparado publicação anterior (MAPA INFORMA: As cervejarias continuam a crescer - <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/pasta-publicacoes-DIPOV/as-cervejas-continuam-a-crescer-pdf.pdf>), na qual haviam 16968 registros de cerveja no país para 835 cervejarias, numa relação aproximada de 20 registros por cervejaria.

O ano de 2019 trouxe inovações quanto aos procedimentos relacionados ao registros de produtos, o que impactou o número de registros convencidos, com a publicação da Instrução Normativa IN nº 72 de 16 de novembro de 2018<sup>6</sup> que no seu artigo 11, parágrafo único descreve: “o registro será concedido automaticamente, ficando condicionada á disponibilização desta função no sistema SIPEAGRO”.

Dessa forma, após melhoria no sistema que entrou em operação em março de 2019 durante o Festival Brasileiro da Cerveja<sup>7</sup>, tivemos o primeiro registro automático<sup>8</sup> de produtos do Brasil, sendo este uma cerveja. Assim, esses números cada vez maiores de registros de produtos se explicam pela inovação iniciada ainda em 2019. O MAPA acredita que essa inovação traz mais agilidade nos processos de registro de produto e reforça a responsabilidade dos produtores sobre a composição e denominação de seus produtos.

Nos gráficos 3 e 4, a seguir, temos em primeiro plano os números totais de registros, com o Rio Grande do Sul com maior número de registros e em segundo posto seguido pelo estado de São Paulo.

5 Importante lembrar que muitas cervejas que utilizam produtos de origem animal ainda são classificadas como bebida alcoólica mista, devido ao enquadramento disposto no decreto 6.871/2009 ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6871.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6871.htm)). Com a alteração dessa norma por meio do decreto 9.902/2019 de 8 de julho de 2019 ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/Decreto/D9902.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/Decreto/D9902.htm)), a definição dos Padrões de Identidade e Qualidade – PIQ da cerveja passaram a ser determinadas pela Instrução Normativa nº 54 de 2001 com os mesmos parâmetros, somente por meio da Instrução Normativa nº 65 de 10 de dezembro de 2019 (<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-65-de-10-de-dezembro-de-2019-232666262>) o PIQ da cerveja foi alterado e produtos que antes eram classificados como bebidas alcoólica mista por uso de ingredientes de origem animal, puderam estampar em seus rótulo a denominação cerveja.

6 Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/arquivos/in-no-72-de-16-de-novembro-de-2018.pdf>

7 Disponível em: <https://abracerva.com.br/2019/03/18/ministerio-da-agricultura-lanca-plataforma-online-para-registro-de-novos-rotulos-de-cerveja/>

8 Importante lembrar que mesmo sem a análise do fiscal, toda a legislação deverá ser seguida e antes de enviar a solicitação o usuário declara o cumprimento da mesma. A declaração tem o seguintes dizeres “Declaro para os devidos fins que tenho conhecimento de toda a legislação que versa sobre a Produção, a Padronização, a Classificação, o Registro, a Inspeção e a Fiscalização da presente bebida que pleiteio registro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e me comprometo a elaborá-la de acordo com as normas específicas, assumindo todo o ônus em caso de descumprimento da lei. Manifesto também que tenho ciência de que o registro ora requerido será concedido automaticamente, ou seja, sem análise prévia desse Órgão Fiscalizador, que se reserva o direito de, em caso de constatação de incompatibilidade com a legislação vigente, adoção das medidas legais cabíveis.”



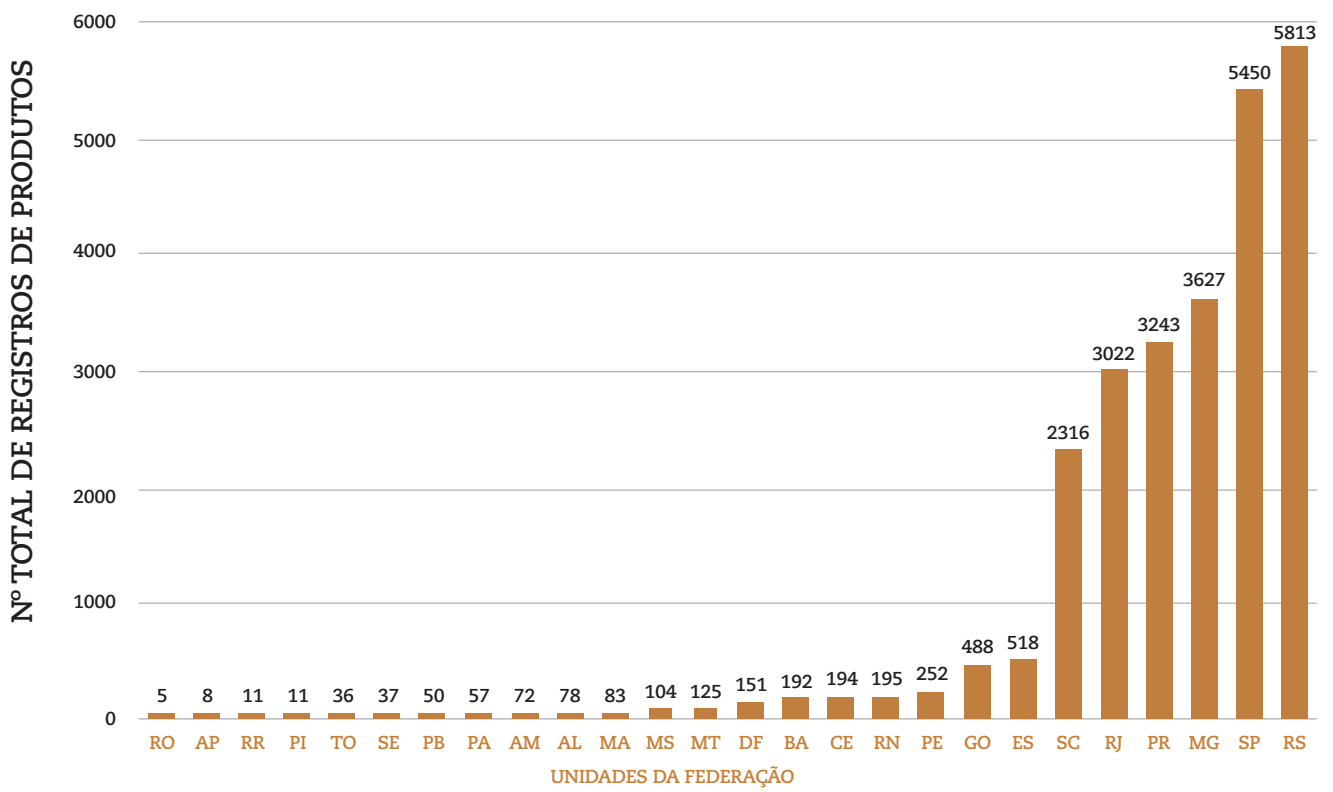


Gráfico 3: Registros de Produto totais por Unidade da Federação



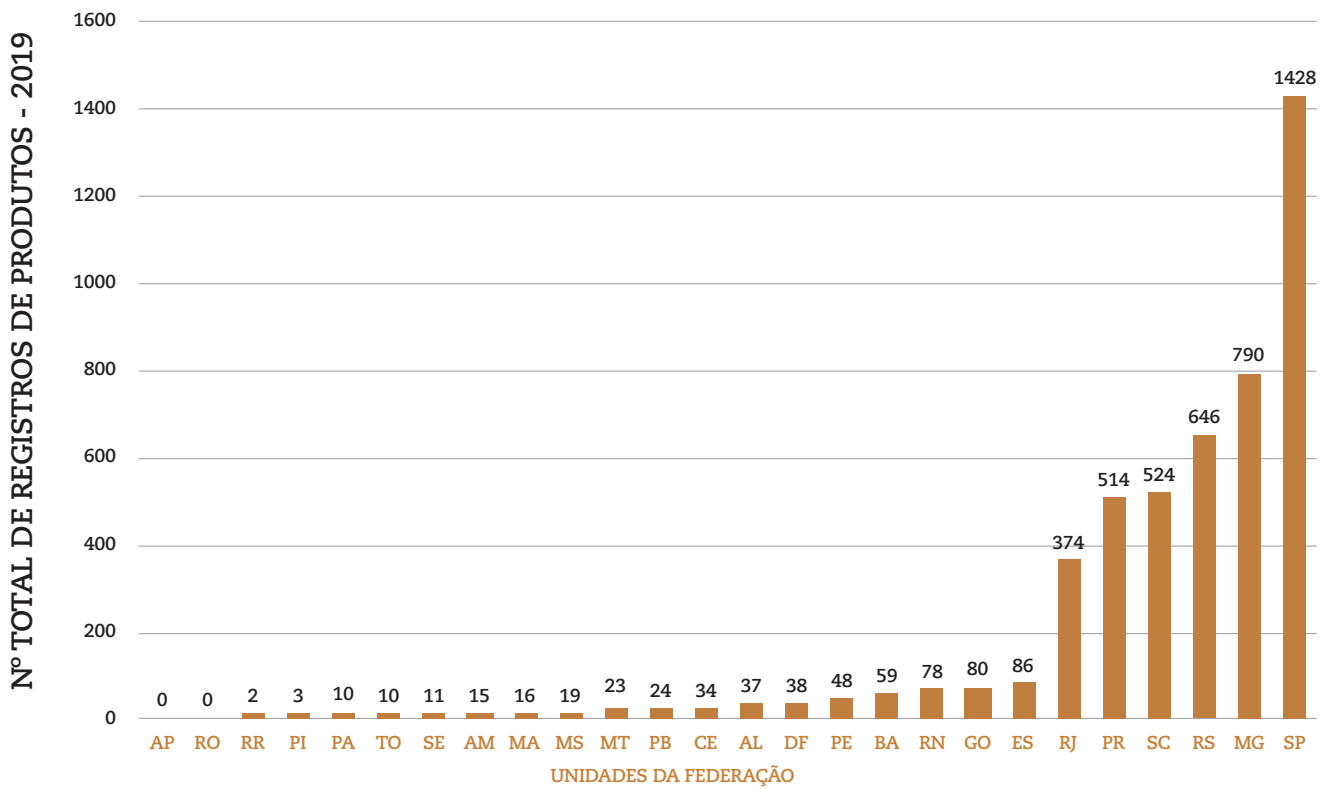


Gráfico 4: Registros de Produto por Unidade da Federação 2019

A distribuição dos registros totais e de 2019 mostram novamente a concentração na região Sul-Sudeste com quase 90% dos registros. Enquanto nos dados totais o Rio Grande do Sul (5813) e São Paulo (5430) estão bem à frente dos demais. Em se tratando somente dos registros concedidos em 2019 temos São Paulo (1428) com quase o dobro do segundo colocado Minas Gerais (790).

Tabela 5: N° de Registros totais e 2019 por município

Nº	Município	Total de Registros	Município	Registros 2019
1	Porto Alegre-RS	1696	São Paulo-SP	289
2	Curitiba-PR	812	Porto Alegre-RS	213
3	São Paulo-SP	751	Nova Lima-MG	152
4	Nova Lima-MG	743	Belo Horizonte-MG	118
5	Caxias do Sul-RS	577	Curitiba-PR	114
6	Rio de Janeiro-RJ	564	Itupeva-SP	111
7	Ribeirão Preto-SP	477	Várzea Paulista-SP	101
8	Belo Horizonte-MG	427	Ribeirão Preto-SP	76
9	Pinhais-PR	420	Capim Branco-MG	68
10	Nova Friburgo-RJ	413	Juiz de Fora-MG	67

Nos registros totais vemos três capitais nas primeiras posições e cinco na listagem das dez primeiras, tendo Porto Alegre-RS (1696) com mais que o dobro do segundo colocado Curitiba-PR (812). As outras cidades são de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná. Já na listagem dos registros de 2019 o município de São Paulo salta para primeira posição acompanhando o grande avanço no número de cervejarias daquela localidade



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande crescimento no número de registros de cervejaria e cervejas se mostra sustentado em décadas e não percebe desaceleração desse movimento. Neste sentido podemos projetar o crescimento para os próximos anos com base no ritmo dos últimos períodos. Se olharmos para vinte anos de crescimento temos uma taxa média de 19%, nos últimos dez anos 26% e nos último cinco anos 36%. Diante desses dados o gráfico abaixo traz as projeções para cada uma dessas faixas de crescimento.

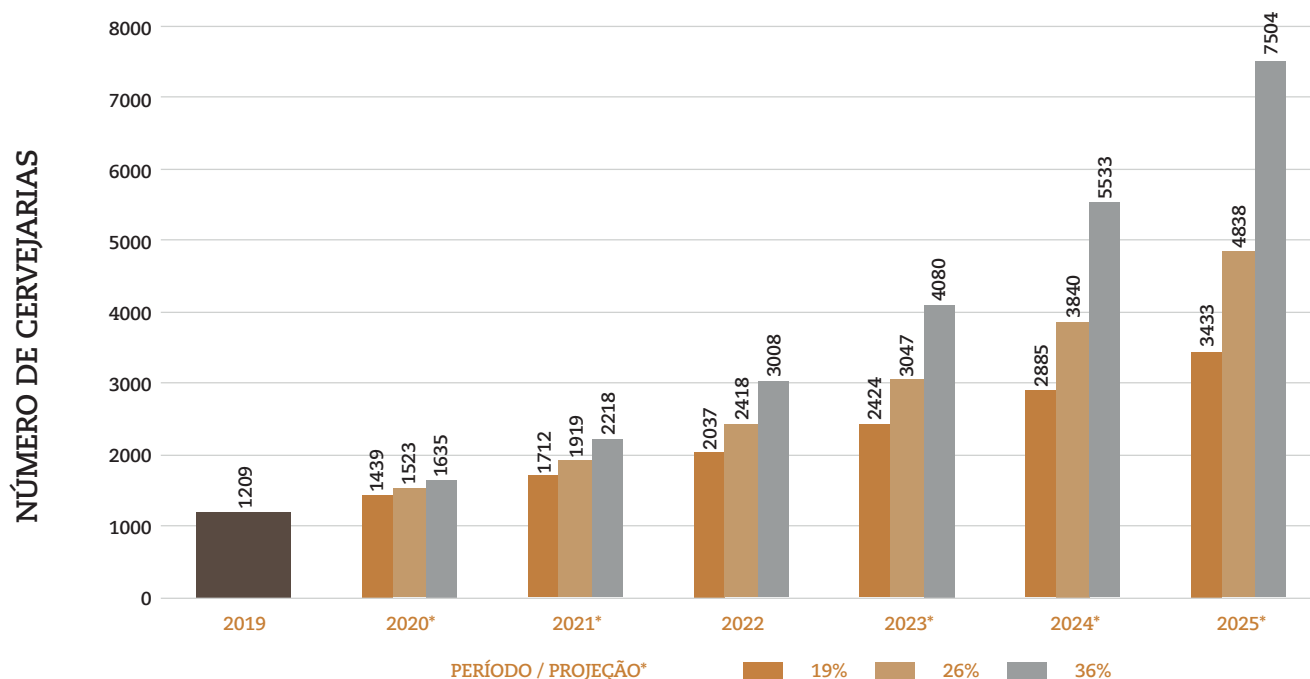


Figura 6: Projeção de crescimento de cervejarias 2020-2025

Se mantida a taxa de 36% de crescimento até 2025 o país alcançaria a marca de 7504 cervejarias, o que ultrapassa o número de cervejarias dos EUA no último balanço disponível de 2018 com 7.346 cervejarias<sup>9</sup>. O crescimento intermediário chega perto das 5 mil cervejarias e o mais modesto em 3.5 mil.

Esse exercício de pensar o mercado cervejeiro no futuro é importante para findado o ano de 2020 verificar como a atividade se desenvolveu e os porquê de um crescimento mais tímido, diminuindo o ritmo de crescimento ou a manutenção das altas taxas de crescimento transformando o mercado cervejeiro com a abertura de centenas de cervejarias pelo Brasil e acompanhando a modificação do perfil de consumo.

Por fim, trazemos o mapa de símbolos pontuais proporcionais com a distribuição das cervejarias no Brasil de forma a evidenciar os locais de concentração da produção de cerveja o que ratifica a já descrita identificação do Sul-Sudeste como regiões com forte tradição cervejeira. Contudo, outras áreas no Centro-Oeste e Nordeste mostram franco avanço na instalação de novas cervejarias.

9 Disponível em: <https://www.brewersassociation.org/statistics-and-data/national-beer-stats/>



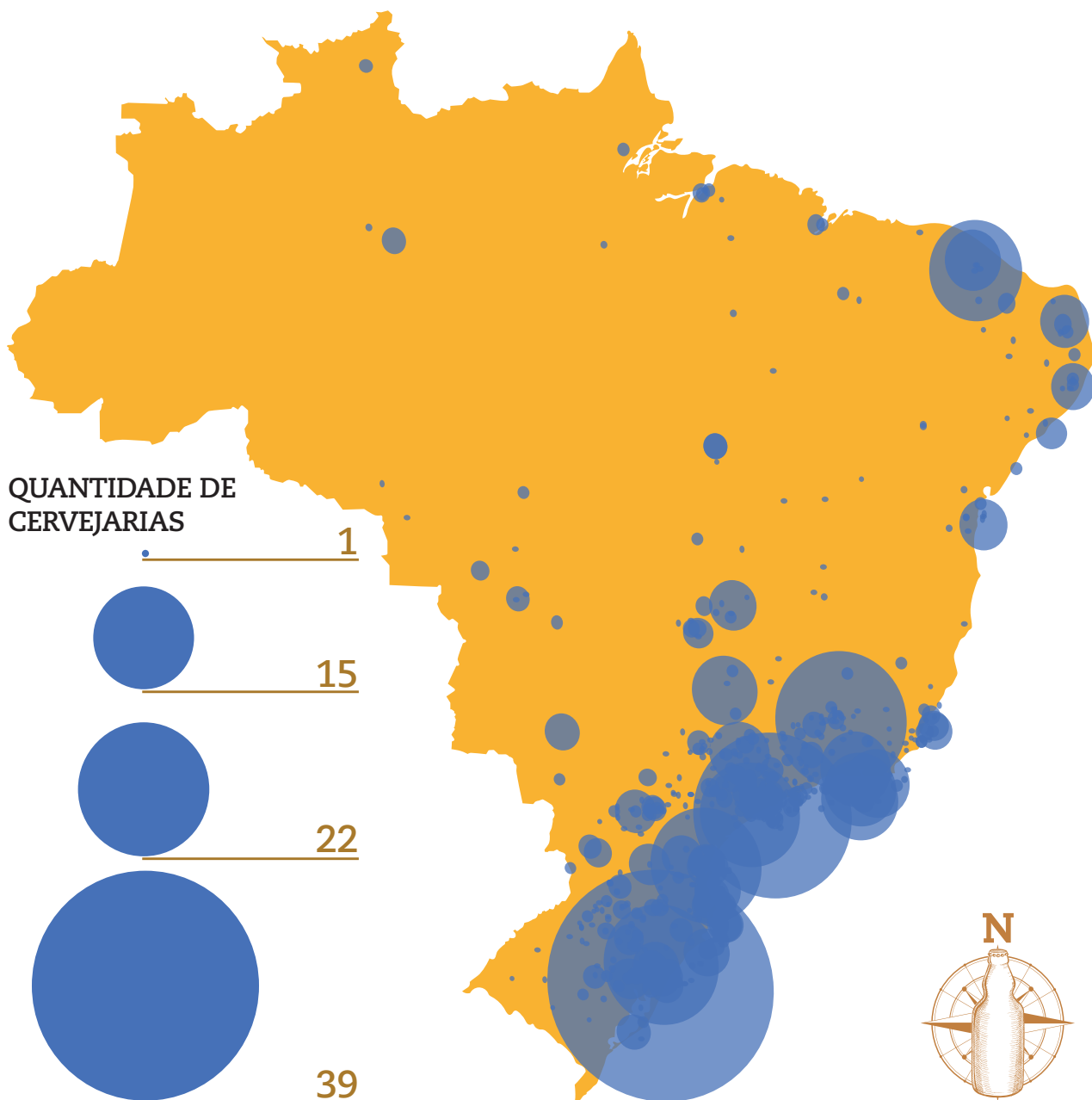


Figura 1: Mapa de símbolos pontuais proporcionais com a distribuição das cervejarias no Brasil por município.

Na figura 1 todos os municípios que contém cervejarias estão contempladas com o grau mínimo de expressão dos símbolos e o seu raio aumenta proporcionalmente ao número de cervejarias registradas. Em destaque temos o município de Porto Alegre com 39 cervejarias, sobre diversas outros círculos que representam outros municípios com cervejarias, mostrando, assim a concentração que segue dessa região e só termina em Belo horizonte de maneira contínua, sobreponde as esferas. Essa forma de representação especializa todos os dados mostrados nesse anuário, enfatizando a concentração nas regiões Sul-Sudeste. Outro destaque é o arco formado no Nordeste Brasileiro nas capitais, Maceió, Recife, Natal e Fortaleza. Apenas Salvador não consta na listagem devido a impossibilidade de instalação de fábricas de cerveja devido ao seu plano diretor, assim é a cidade vizinha de Lauro de Freitas que recebe as cervejarias. Outro ponto relevante é o trajeto formado pelo Triangulo Mineiro e região de Goiânia em direção a Brasília.





